

ISSN: 2319-0124

## O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO COMO FERRAMENTA MOTIVACIONAL PARA PESSOAS COM TDAH: Naruto, um estudo de caso exemplo

Thomas V. REIS<sup>1</sup> Marly C. B. RIBEIRO<sup>2</sup>

### RESUMO

A capacidade de nos inspirar em personagens de ficção tem embasamento científico neurológico. O Córtex pré-frontal medial ventral (vMPFC), área do cérebro, revela grande atividade, quando pensamos sobre nós mesmos ou amigos íntimos também mostra grande atividade quando pensamos em personagens fictícios com os quais nos identificamos ou admiramos. Como mostrado em estudos acadêmicos, o sentimento de estar sob supervisão por parte de um responsável pode aumentar consideravelmente o rendimento escolar. Com essas informações, acredita-se que inspirar alunos com TDAH, incluindo em sua rotina acadêmica exemplos de personagens fictícios, que tenham o mesmo transtorno que o seu conseguiram obter maior rendimento. Incorporar o exemplo de personagens fictícios famosos na rotina escolar é mais um recurso para professores que têm que atuar com alunos com Necessidades Educacionais Específicas (NEE).

**Palavras-Chave:** Neurociência; Pertencimento; Transtorno Específico de Aprendizagem; Naruto; Atendimento Educacional Especializado.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca despertar o interesse do meio pedagógico para a utilização de personagens fictícios para além de ilustrar e contextualizar atividades.

Em pessoas com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) as funções dos neurotransmissores da região frontal e suas conexões com outras áreas do cérebro estão afetadas. As crianças apresentam os sintomas de desatenção, inquietude e hiperatividade-impulsividade. Sendo o transtorno mais comum em crianças e adolescentes, ocorre de 3 a 5% desses. As crianças com TDAH apresentam maior dificuldade para aprendizagem, por terem dificuldades nas suas habilidades organizacionais, capacidades de linguagem expressiva e/ou controle motor fino ou grosso, o que lhes causa grande desgaste emocional (ABDH).

Muito tem se falado sobre a importância da representatividade na cultura POP e seu valor na formação da personalidade das pessoas, autoestima e na confiança de si mesmo (SANTANA, 2021).

Uma vez que a representatividade desperta na pessoa o sentimento de pertencimento a um grupo, sem negar a própria identidade para ser aceito por outras pessoas e ainda conforme Farias (2018), a importância de se ver representado de maneira positiva, seja por uma única pessoa ou um

<sup>1</sup>Especialista em Educação, FAVENI. E-mail: [reisvthomas@gmail.com](mailto:reisvthomas@gmail.com).

<sup>2</sup>Mestranda PROFEPT, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: [macris.b.ribeiro@gmail.com](mailto:macris.b.ribeiro@gmail.com).

grupo na mídia, em nossas características, sejam elas físicas, comportamentais ou socioculturais, desperta sentimento de pertencimento a ele pelo compartilhando experiências, impressões, sentimentos e pensamentos com seus membros. E este sentimento, conforme Sousa (2020) “facilita a troca de experiências, impressões e sentimentos, transformando a convivência de indivíduos numa sociedade mais harmônica e respeitosa”.

Objetivo deste trabalho foi identificar se o sentimento de pertencimento pode de fato ajudar um aluno com dificuldades de aprendizado como o TDAH, por exemplo. Um aluno com TDAH, pode espelhar atitudes e comportamentos de um personagem, de forma a mudar suas próprias atitudes e comportamentos? Essa identificação pode ser usada como ferramenta no atendimento especializado a alunos com esse transtorno?

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente artigo foi elaborado com base nas informações obtidas através de uma revisão bibliográfica, que conforme Gil (2002, p. 50) “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...]”. Os materiais utilizados foram obtidos nos bancos de dados - Google Acadêmico e Scielo, referências a filmes, também fazem parte desse arcabouço teórico. A análise aplicada, ancora-se na pesquisa qualitativa, que segundo González Rey

[...] se diferencia da quantitativa por estar orientada à produção de ideias, ao desenvolvimento da teoria, e nela o essencial é a produção de pensamento, não o conjunto de dados sobre os quais se buscam significados de forma despersonalizada na estatística. [...] se caracteriza por sua orientação abrangente, não simplificadora: tudo o que apareça no curso do estudo procura-se integrar em sua relação com o estudado, só que muitos aspectos relevantes da realidade estudada são inacessíveis às rotas críticas definidas pela construção teórica existente (GONZÁLEZ REY, 2005, p. 50-131).

A escolha do tema se deu pela identificação do autor deste trabalho com o transtorno enfrentado pelo personagem citado.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Pesquisas mostram que personagens fictícios podem “substituir” amigos reais, aliviando o sentimento de solidão e tristeza, além de prover o sentimento de pertencimento (DERRICK, *et al.*, 2009).

De acordo com Brown (2015) na área de relação com personagens fictícios existem diferentes maneiras pelas quais as pessoas se relacionam e se identificam com personagens: Adoração, Identificação, Interação Parassocial e Transportação. No caso de personagens televisivos, ainda de acordo com Brown (2015), os mais comuns são a Interação Parassocial e a Identificação.

Naruto Uzumaki é um aprendiz de ninja, e durante seu tempo na academia mostrou dificuldades de aprendizado, é o mais lento de cognição na turma, tem dificuldades de entender a aula e frequentemente diz “não estou entendendo nada”. É também uma criança arqueira, envolvida em vandalismo e atividades para chamar a atenção (CALEBE, 2012).

Em alguns episódios Naruto expõe sua dificuldade de compreender as explicações e Kakashi *sensei* então usa o artifício de ilustrar de maneira prática, divertida e interessante o conceito que anteriormente foi apresentado, conseguindo a atenção e o interesse do Naruto. Ebisu *Sensei* é outro professor que identifica o desinteresse do Naruto e conquista a atenção e confiança do aluno com uma brincadeira de “pega-pega” que ele já sabe que era algo que o Naruto gostava. Em outros episódios Naruto demonstra ter a capacidade e as ferramentas para aprender uma técnica nova, mas precisa de um acompanhamento e mentoria próximos para desenvolver suas habilidades. (NARUTO,

Depois dessas lições, a vida do Naruto deu uma guinada, e como pode ser acompanhado no decorrer da história, mesmo com sinais de TDAH. A maneira com que ele se relaciona com estudo e treinamentos continua seguindo esse padrão: foco no objetivo e um professor acompanhando de perto seu desenvolvimento.

Durante experiências narrativas, a identificação com um personagem fictício pode alterar as atitudes e autoconfiança de alguém para serem mais semelhantes às do personagem (BROOM, 2021). Tendo em vista que, um personagem com TDAH, com uma história de sucesso, representa na vida do aluno com a mesma especificidade, o incentivo para dedicar mais em tarefas que lhe oferecem maiores dificuldades e assim inspirá-lo a alcançar melhores resultados.

#### **4. CONCLUSÕES**

A representatividade, amplamente discutida nos dias de hoje em questão de gênero, raça e condição social, pode ir além desses pontos e alcançar alunos que, depois do diagnóstico de TDAH, se sentem excluídos ou com mais peso do que podem suportar devido a essa condição. Aprender a lidar com suas próprias dificuldades, da mesma maneira que o Naruto fez, pode ser o ponto chave para incentivar um aluno que de outra maneira não iria se dedicar aos estudos, acreditando que por ter TDAH estaria fadado a falhar.

O potencial acadêmico de incorporar o exemplo de personagens fictícios famosos na rotina escolar é gigantesco e aos poucos vê-se que algumas barreiras são ultrapassadas.

#### **REFERÊNCIAS**

BROOM, T. W.; CHAVEZ, R.; WAGNER, D.D. Becoming the King in the North: identification with fictional characters is associated with greater self - other neural overlap. **Social Cognitive And Affective Neuroscience**, [S.L.], v. 16, n. 6, p. 541-551, 2021. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1093/scan/nsab021>. Acesso em: 20 maio 2022.

BROWN, W. J. **Examining Four Processes of Audience Involvement With Media Personae**: transportation, parasocial interaction, identification, and worship. *Communication Theory*, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 259-283, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/comt.12053>. Acesso em: 20 maio 2022.

CALEBE, G. **Medicina e Animes**: NARUTO e os traumas e cuidados psicológicos. 2021. Disponível em: <https://abrir.link/pbLnG>. Acesso em: 20 maio 2022.

DERRICK, J. L.; GABRIEL, S.; KURT, H. *et al.* Social surrogacy: how favored television programs provide the experience of belonging. **Journal Of Experimental Social Psychology**, [S.L.], v. 45, n. 2, p. 352-362, 2009. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jesp.2008.12.003>. Acesso em: 20 maio 2022.

FARIAS, J. A **(falta de) Representatividade negra**: usos, sentidos e efeitos na sociedade brasileira. 2018. Disponível em: <https://abrir.link/Qz5Hz>. Acesso em: 20 maio 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://bit.ly/3uzPbdj>. Acesso em: 20 maio 2022.

GHIGIARELLI, D. F. **TDAAH E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM**. ABDA. [S.L.], 2016. Disponível em: <https://tdah.org.br/tdah-e-o-processo-de-aprendizagem/> Acesso em: 20 maio 2022.

GONZÁLEZ REY, F. **Pesquisa qualitativa em psicologia**: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

NARUTO SHIPPUDEN. Temporadas (1-3). Naruto [Seriado]. Direção de Hayato Date. Roteiro: Mashashi Kishimoto. TV Tokyo, 2002. Tv Tokyo, 2002. son., color.

REIS, T. V. **Relações entre o Uso da Internet e o Rendimento Escolar**. 2016. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Computação, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Machado, Machado MG, 2016.

SANTANA, M. **A importância da representatividade na cultura pop**. 2021. Disponível em: <https://abrir.link/8NqCX>. Acesso em: 20 maio 2022.

SOUSA, B. L. L. **A Importância da Representatividade para os Grupos Minoritários**: Uma Revolução na Construção de Identidade. 2020. 68f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - Paraíba, 2020. Disponível em: <https://abrir.link/XO0W4>. Acesso em: 20 maio 2022.